



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAVEL

*Edson Souza*  
Edson Souza  
Vereador - 1º Secretário

MOÇÃO Nº 20, DE 2026.

CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAVEL  
Recebido em: 14/04/26

Protocolo

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Cascavel.

A Câmara Municipal de Cascavel, por seus Vereadores subscritores, da presente proposição legislativa, nos termos que regem o arts. 157 e 158 do Regimento Interno desta Casa de Leis, hipotecam, após deliberação legislativa, moção de repúdio à Copel - Companhia Paranaense de Energia – em face das constantes fálhas no fornecimento de energia elétrica às unidades consumidoras da área rural do município de Cascavel/PR.

Dê-se ciência desta ao Senhor Daniel Pimentel Slaviero, Presidente da Copel.

É a Moção. Sala das Sessões.  
Cascavel, 14 de abril de 2026.

*Valdecir Alcantara*  
Valdecir Alcantara  
Vereador/PP

*Tiago Almeida*  
Tiago Almeida  
Vereador/Republicanos

*Edson Souza*  
Edson Souza  
Vereador/MDB

*Fão do Bolsonaro*  
Fão do Bolsonaro  
Vereador/PL

*Espínola*  
Espínola  
Vereador/PL

*Bia Alcantara*  
Bia Alcantara  
Vereadora/PT

*P. Madril*  
Policia Madril  
Vereador/PP

*Hudson Moreschi*  
Hudson Moreschi  
Vereador/Pode

*Dr. Lauri*  
Dr. Lauri  
Vereador/MDB

*Oto da Panificadora*  
Oto da Panificadora  
Vereador/Republicanos

*Antônio Marcos*  
Antônio Marcos  
Vereador/PSD

*Sadi Kisiel*  
Sadi Kisiel  
Vereador/Republicanos

*Everton Guimaraes*  
Everton Guimaraes  
Vereador/Democrata

*Rondinelle Batista*  
Rondinelle Batista  
Vereador/Novo

*Cleverson Sibulski*  
Cleverson Sibulski  
Vereador/União Brasil

Justificativa

Não se trata mais apenas de uma falha técnica; estamos diante de uma humilhação pública imposta àqueles que carregam o sustento desta nação nas mãos. É com profunda indignação que os



# Câmara Municipal de Cascavel

## ESTADO DO PARANÁ

vereadores que subscrevem relatam, o cenário de abandono pela Companhia às propriedades rurais de Cascavel, especialmente na atividade leiteira, um setor vital que já vive uma crise sufocante onde, muitas vezes, os lucros sequer superam os custos de produção. Quando a energia falta, o produtor é golpeado em duas frentes: ou assiste impotente ao descarte de milhares de litros de leite que apodrecem em resfriadores e tanques ou amarga um prejuízo ainda maior ao custear o diesel caríssimo dos geradores para tentar salvar o que resta do trabalho. É o suor do trabalhador sendo jogado no ralo pelo descaso de uma companhia que entrega “escuridão” enquanto o produtor rural tenta, desesperadamente, manter a dignidade de sua atividade.

A dor do descaso não para nos resfriadores de leite e se estende com a mesma crueldade para outras frentes produtivas. O que está acontecendo em nossos aviários e suinoculturas é uma tragédia econômica e humanitária, onde milhares de animais sucumbem ao calor sufocante e à falta de controle climático quando os sistemas de ventilação param. O produtor assiste à morte de seu plantel e ao comprometimento da saúde dos animais, pois a infraestrutura atual tornou-se o maior inimigo do patrimônio de quem produz. Da mesma forma, nossos piscicultores enfrentam cenas desoladoras, como o caso ocorrido no Distrito de Sede Alvorada, em março de 2024, onde a queda de energia causou a morte de 50 toneladas de peixes. Foram cerca de 55 mil tilápias perdidas por falta de oxigenação, gerando um prejuízo de aproximadamente R\$ 300 mil a uma única família, que viu o trabalho de quase um ano ser descartado em uma vala.

A gravidade do problema é persistente e extremamente atual. Nesta última semana, o interior de Cascavel voltou a ser castigado por interrupções que paralisaram comunidades inteiras, evidenciando que o descaso é contínuo. Além disso, a falta de energia afetou drasticamente o abastecimento de água nas residências que dependem de poços artesianos e bombas elétricas, forçando famílias a buscarem água de forma precária ou armazenarem água da chuva para suprir necessidades básicas.

Ainda mais alarmante e desumano é o risco imposto à vida de idosos e enfermos que dependem de aparelhos médicos para sobreviver; a cada queda de luz, famílias inteiras mergulham na angústia de ver o suporte vital de seus entes queridos silenciar.

A sensação nítida que se tem é que, em busca de um lucro cada vez maior para seus acionistas, os investimentos em manutenção e melhorias ficam vergonhosamente aquém da real necessidade de quem está na condição de usuário.

Diante desse cenário de descaso absoluto, exigimos que a Copel atue imediatamente para resolver esse problema crítico que massacra nossa gente.

É fundamental que sejam realizados investimentos urgentes e massivos em infraestrutura para assegurar um fornecimento de energia estável e contínuo, garantindo assim o progresso, a sobrevivência e a sustentabilidade das atividades rurais.